

## Concurso premia práticas pedagógicas empreendedoras

O Ministério da Educação, o Conselho Nacional de Secretários de Educação e o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) criaram um concurso para premiar os cinco melhores relatos de professores sobre práticas pedagógicas empreendedoras na escola.

Podem participar professores do ensino médio da rede pública que tenham metodologias diferentes e motivadoras dentro de sala de aula. Qualquer experiência inovadora pode ser premiada. Valem debates, visitas técnicas, seminários com convidados especiais e tudo mais que a imaginação do professor puder fazer para estimular o exercício da criatividade pelos alunos.

As cinco melhores experiências receberão, respectivamente, R\$ 5 mil, R\$ 4 mil, R\$ 3 mil, R\$ 2 mil e R\$ 1 mil.

As inscrições devem ser feitas, de 16 a 31 de outubro, nas secretarias estaduais de educação.

## Seminário discute educação do campo

O Ministério da Educação realiza, nos dias 23 e 24 de outubro, o Seminário de Educação no Campo. Marcado para o auditório do Conselho Nacional de Educação (CNE), em Brasília, o evento vai reunir, durante dois dias, representantes do governo federal, de secretarias estaduais e municipais de educação, dos conselhos nacional e estaduais de educação e do movimento social.

O evento, que vai subsidiar o governo federal na formulação de uma política para o setor e na implementação das diretrizes para a educação básica nas escolas do campo, é organizado pelo Grupo Permanente de Trabalho de Educação do Campo, coordenado pela Diretoria de Ensino Médio da Semtec e pela Secretaria de Inclusão Educacional do Ministério da Educação.

## Revogação de portaria pode duplicar vagas no ensino médio

Os 34 Centros Federais de Educação Tecnológica (Cefets) e as 36 Escolas Agrotécnicas Federais podem duplicar, em curto e médio prazos, a oferta de vagas no ensino médio. Na avaliação dos presidentes do Conselho de Diretores dos Centros Federais de Educação Tecnológica (Concefet), Luiz Edmundo Vargas de Aguiar, e do Conselho dos Diretores das Escolas Agrotécnicas Federais (Condaf), Pedro Normando Rodrigues, essa é uma das conseqüências da revogação da Portaria nº 646, de 14 de maio de 1997, que, no artigo 3º, limitou o número de vagas no ensino médio nas instituições federais.

A portaria foi revogada pelo ministro da Educação, Cristovam Buarque, em 30 de setembro. Na revogação, executada na Portaria nº 2.736/03, publicada no Diário Oficial da União em 1º de outubro, o ministro considerou como item relevante a necessidade do poder público ampliar a oferta de vagas no ensino médio.

A revogação, de acordo com Luiz Edmundo de Aguiar, atendeu reivindicação de toda a rede de educação federal 139 instituições de ensino que tem potencial e infra-estrutura para oferecer ensino integrado, médio e profissional. E como essa rede está espalhada por todo o país, em locais onde muitas vezes só existe o ensino fundamental, o aumento da oferta de vagas no ensino médio vai transformar os centros em núcleos de inclusão social. Os Cefets, explica, têm matriculados hoje cerca de 120 mil alunos, 25% dos quais estão no ensino médio e 75% no tecnológico e superior.

Nas 36 escolas agrotécnicas federais estudam 24 mil alunos nos cursos regulares. Destes, 50% estão matriculados no ensino profissional e 50% no ensino médio. Na avaliação do presidente do Condaf, Pedro Normando, com a revogação da Portaria nº 646/97, as escolas podem triplicar o número de vagas nos turnos diurnos e abrir salas também à noite.